

O que Jesus faz por um homem

(Marcos 5.1-20).

Satanás é um construtor de obras falidas. Por quê? Tudo aquilo que ele faz, Jesus tem o poder de destruir. Os três evangelhos sinóticos narram a libertação deste homem possesso por uma legião de demônios. O teólogo **Warren Wiersbie** diz que neste texto, temos três forças que estão em cena. (a) **Demônios** (b) **Sociedade** (c) **Jesus Cristo**.

Os demônios arrastaram este homem para as regiões da sombra da morte (Marcos 5.3). O homem descrito por Marcos fixou sua residência nos sepulcros, na morte. Satanás e seus demônios farão de tudo para que o homem não desfrute da vida abundante que Jesus pode dar.

Os demônios afastaram este homem do convívio familiar (Marcos 5.2). Jesus ao desembarcar na cidade de Gadara, vê vir ao seu encontro em homem que sai do sepulcro possesso por espíritos malignos. Satanás fará de tudo para manter os homens o maior tempo possível longe de casa e da família. Família é obra das mãos de Deus, e tudo que tem a grife Divina Satanás quer destruir.

A sociedade por sua vez afasta os problemáticos do convívio social (Marcos 5.4). Este homem era um problema para os habitantes daquela cidade. A alternativa encontrada por eles era isolar este homem e prendê-lo. O que constatamos é que as prisões não educam e ressocializam o indivíduo, mas os tornam mais violentos. Segundo dados do IPEA a cada quatro ex-condenados, um volta a ser condenado por algum crime no prazo de cinco anos.

O que Jesus faz por um homem? Quero aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **Jesus restaura a mente** (v.15). O endemoninhado vivia perturbado, sem paz e por isso vivia gritando pelos montes. Sua mente é atormentada dia e noite. Jesus com todo seu poder restaurou a sanidade mental daquele homem e agora ele está em perfeito juízo. **Hernandes Dias Lopes** com propriedade diz: “A diferença entre sanidade e santidade é apenas uma letra, a letra **T**, um símbolo da cruz de Cristo”.

Em segundo lugar, **Jesus nos faz valorizar a família** (Marcos 5.19). Este homem passou muito tempo longe do convívio familiar, e agora ele recebe a ordem de voltar para sua casa. Deus é a prioridade primeira em nossa vida, depois vem à família (I Timóteo 5.8). Se negligenciarmos a família por causa da igreja ou até mesmo do ministério, estaremos indo de contra a palavra de Deus. O nosso testemunho começa em casa. O pastor e diretor do ministério Oikos **Gilson Bifano** afirma: “É plenamente possível conciliar trabalho, igreja e família, de forma que os relacionamentos familiares recebam, de sua parte, uma importante parcela de seu tempo e dedicação”.

Em último lugar, **Jesus não desiste da gente** (Mateus 8.34; Marcos 5.20). Os homens daquela cidade mandam Jesus embora porque se entristeceram pela perda dos porcos. Vale destacar o que **Spurgeon** afirma: “Ele não forçará a sua companhia a ninguém. Ele será um convidado bem vindo ou irá embora”.

Os homens de Gadara desistiram de Jesus – mas Jesus não desistiu deles. Jesus deixa naquela cidade um missionário, um homem que seria a prova viva do poder e da graça maravilhosa de Deus. Ainda bem que o Senhor não nos trata de conformidade com nossos pecados. Hoje somos livres, salvos, libertos, porque Ele não desistiu de nós.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**